

O caçador e o velho

Um Caçador foi à caça e percorreu a mata por muito tempo, mas não encontrou nenhum animal da sua preferência. Encontrou um animalzinho denominado “Mukhondo” que serviria apenas para aproveitar a sua pele.

No mesmo momento, viu fumo. Quando se aproximava para se certificar do que era, deparou-se com uma cabana. Resolveu aproximar-se mais para saber se era habitada. Ao espreitar no seu interior, viu um Velho, secando a sua carne obtida da caça feita na selva.

O Velho, ao ver o homem a aproximar-se dele, deu-lhe as boas vindas e em seguida perguntou-lhe:

— O que fazes no meu território?

Ele respondeu:

— Estou a caçar.

Na altura, como chovia amiúde, o Velho mandou-o entrar na cabana. Depois de terminar a churvinha, mandou-o ao riacho buscar água para cozinhar. Ele, não contestou. Pegou na sua zagaia e no animalzinho que trazia, pousou-os no chão e foi à busca da água.

Após a retirada do Caçador, o Velho, pegou no animalzinho e queimou-lhe os pêlos. O Caçador, sem demora, trouxe a água. Olhou para onde tinha deixado a zagaia e o animalzinho e constatou que estavam queimados. Porém ficou calado como se nada tivesse acontecido.

O Velho aguardou pela reacção do Caçador e como este não disse nada, ele também não tocou no assunto.

Passado algum tempo, perguntou ao Caçador:

— Há alguns dias, na aldeia tenho vindo a ouvir pessoas dizerem: “agarra, agarra, agarra”. Sabes o que se passa?

Ele respondeu-lhe:

— Desde que estou aqui, também tenho escutado, mas não sei do que se trata!

Passados alguns momentos, o Velho mandou-o novamente. Desta vez, mandou-o lenhar. Sem demora, trouxe as lenhas. Voltou a observar as suas coisas e notou que estavam intactas.

O Velho perguntou-lhe novamente:

— Ao anoitecer, escuto a dizerem: “hehye-wo, hehye-wo”. Porquê?

Ele disse:

— Neste momento também estou a ouvir, mas não sei o que é!

O dono da cabana, ordenou-lhe que cozinhasse o pirão e ele assim o fez. Depois de pronto, comeram juntos e depois foram deitar-se.

O Velho, vendo que o Caçador o obedecia sempre, convenceu-se de que ele era fiel pois fazia tudo o que lhe mandasse sem medo e sem suspeita. Por isso, considerou-o muito obediente e honesto.

Depois de alguns dias, o Caçador achou que já era altura de regressar a casa. Então, comunicou ao Velho que estava na hora de voltar para a sua casa.

O Velho, por sua vez, preparou dois cestos de carne seca e presenteou o caçador.

Deve-se respeitar os mais velhos e os pais dos outros, como se fossem nossos pais.

Lição: A obediência gera respeito e confiança dos seus superiores/adultos.